

Relatório Parcial



Fundo Municipal do Idoso
Instituto Hahaha

01/12/2023 a 29/02/2024

Sumário

- 4. Sobre nós
- 5. Projeto
- 8. Ações executadas
- 14. Hahaha em números
- 15. Impacto
- 16. Divulgação
- 19. Ficha técnica
- 20. Parceiros que tornam isso possível

É com alegria que compartilhamos o que foi executado no projeto “Minha história virou arte” realizado com fomento do Fundo Municipal do Idoso. Convidamos você a percorrer o caminho trilhado até aqui nesse relatório parcial do projeto.

Organização da Sociedade Civil: Instituto Hahaha

Nome do projeto: Minha História virou Arte

Instrumento Jurídico:012022101800160000

Processo Administrativo No: 01.031.017.22-14

Vigência do projeto:15/09/2022 a 15/05/2024

Data do primeiro repasse pela administração: 15/09/2022

Sobre nós

O Instituto Hahaha é uma organização da sociedade civil (OSC) que promove a arte da palhaçaria em espaços de saúde e de acolhimento. Com a missão de colocar o riso a serviço da vida, busca garantir o direito e acesso à arte e à cultura para crianças, adolescentes, adultos, idosos, seus familiares, profissionais de saúde e corpo técnico.

Fundado em 2012 por Gyuliana Duarte, Eliseu Custódio e Elen Couto, o Hahaha foi inspirado na primeira organização de palhaços médicos “Clown Care Unit” de Nova Iorque e com a expertise de cinco anos de atuação na organização Doutores da Alegria em Belo Horizonte. Além disso, é representante da sociedade civil no Conselho Municipal do Idoso e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente em Belo Horizonte.

Reconhecimento

- Prêmio de Gentileza Urbana pelo Conselho Estadual de Arquitetura de MG (2013)
- Condecoração de Honra ao Mérito pela Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte (2014)
- 2º Lugar na 3ª edição do Prêmio Pró-Longevidade (2021), na categoria Pessoa Jurídica, pelas ações de promoção à saúde e bem-estar às pessoas idosas
- Prêmio Amigos do Bairro de Santa Tereza pela Associação dos Amigos do Bairro Santa Tereza (2022)





Projeto Minha história virou arte!

O projeto tem como objetivo promover o acesso à arte, cultura e a cidadania para o público idoso de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), por meio de intervenções artísticas, coleta de histórias, produção e apresentação de cenas teatrais, e produção de um espetáculo.

Metas



1 . Realizar intervenções artísticas em ILPIs

(224 intervenções artísticas em 04 ILPIs em 16 meses)

Periodicidade: 1 vez por semana

Média de idosos atendidos: aproximadamente 200 por semana

Status: em andamento.

2 . Coleta e registro de 32 histórias (4 por mês, durante 8 meses) de idosos(as) Institucionalizados(as) e seleção das histórias

Status: Concluído.

3 . Produzir, montar e apresentar 4 cenas das histórias coletadas nas ILPIs

(4 apresentações - 1 por ILPI)

Status: Concluído.

4 . Produzir, montar e apresentar um espetáculo das histórias coletadas nas ILPIs (2 apresentações)

Status: em andamento.

Público-alvo

O projeto é destinado ao público de aproximadamente 119 idosos(as) institucionalizados(as), de ambos os gêneros, em situação de violação de direitos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, residentes em 4 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Belo Horizonte/MG

Lar Frei Zacarias

R. Sabinópolis, 138 - Carlos Prates, Belo Horizonte - MG, 30710-340

Público residente: 29 idosas.

Centro Geriátrico Lar Cristo Rei

R. Adelina Patrícia de Carvalho, 16 - Diamante, Belo Horizonte - MG, 30660-312

Público residente: 47 idosos (as)

Lar Padre Leopoldo Mertens (Sociedade São Vicente de Paula)

R. Padre Leopoldo Mertens, 1231 - São Francisco, Belo Horizonte - MG, 31255-200

Público residente: 38 idosas

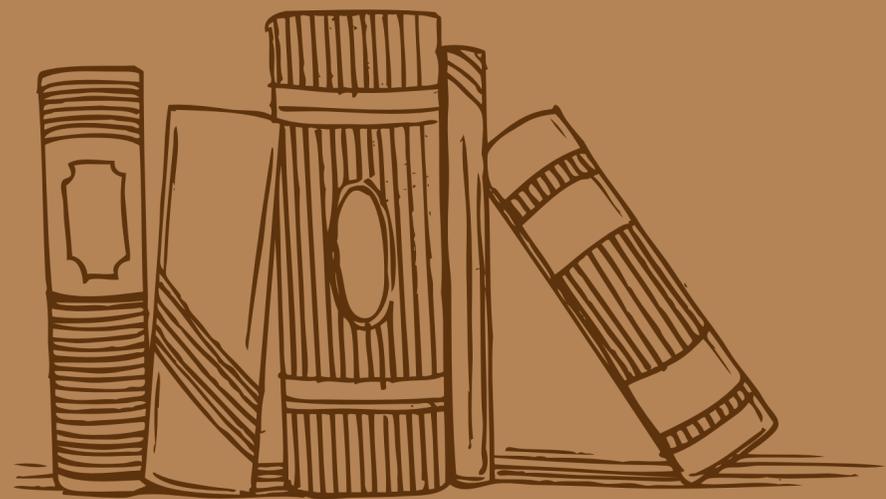
Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia (SSVP)

R. Iara, 370 - Pompéia, Belo Horizonte - MG, 30280-370

Público residente: 5 idosas



Ações executadas



Intervenções artísticas de palhaçaria em ILPIs

Meta 1

As atividades artísticas desempenharam um papel crucial na promoção de uma variedade de benefícios para os idosos. Com a participação ativa de uma dupla de artistas experientes, os encontros ofereceram oportunidades de acesso à cultura e contribuíram para melhorias na saúde e no senso de protagonismo. A estratégia focada na valorização da autonomia e da independência permitiu que os idosos expressassem suas experiências e identidades de maneira singular em cada encontro.



Lar Frei Zacarias



Lar Padre Leopoldo Mertens da Sociedade São Vicente de Paula



Centro Geriátrico Lar Cristo Rei



Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia da Sociedade São Vicente de Paula

Espetáculo das histórias coletadas nas ILPIs

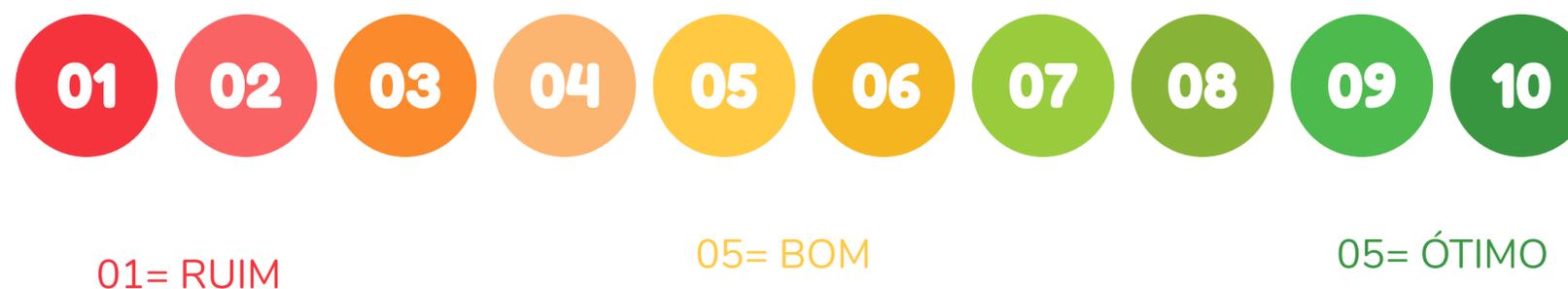
Meta 4

Neste período houve o início de criação de dramaturgia do espetáculo. Mergulhou-se em muitas histórias que vieram do público, idosos e idosas de ILPIs de Belo Horizonte, e em estudos a respeito do envelhecimento, além das percepções de cada artista envolvido. Atualmente, a equipe atua na finalização do espetáculo, polindo as cenas e trabalhando as músicas.



Pesquisa de satisfação

Foi realizada uma pesquisa de satisfação do mini espetáculo “A lua girou”, na qual representantes das instituições Lar Cristo Rei, Lar Padre Leopoldo Mertens, e República Particular Conselho Nossa Senhora d’Abadia responderam. A partir da pesquisa, pode-se destacar que a cena abordou temas pertinentes ao público idoso, como o envelhecimento e a memória, oferecendo uma oportunidade de reflexão e identificação. Destacaram-se no retorno positivo a relevância temática, o engajamento e a promoção da inclusão social.



1. Na sua percepção, as pessoas idosas foram contempladas na cena - A Lua Girou apresentada na ILPI?



2. Na sua percepção, houve impacto positivo para as pessoas idosas a apresentação da cena - A Lua Girou?



3. Avalie a receptividade das pessoas idosas da ILPI à apresentação da cena - A Lua Girou?



4. Escreva as considerações que achar necessárias à complementação da sua avaliação das questões anteriores e a apresentação da cena- A Lua Girou na ILPI.

A apresentação da Lua girou, conquistou e mexeu com os idosos e funcionários. Sabe quando comemos uma coisa gostosa e queremos repetir? foi esta a sensação dos idosos e nossa também. Parabéns pela iniciativa.

Gratidão por trazer alegria e leveza não só para as idosas como para toda a equipe do Lar. Em específico a cena, foi emocionante.

Hahaha em números

No período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, foram realizadas **36 visitas presenciais**. As ações alcançaram **117 pessoas idosas** e **34 profissionais da saúde e corpo técnico**, com base no número de idosos residentes no período. A quantidade de pessoas atendidas em cada dia de intervenção é calculada por meio do número de atendimentos, que somam neste trimestre **1.283** atendimentos, sendo **977** referente ao público idoso e **306** ao corpo técnico.

Alcance do público-alvo

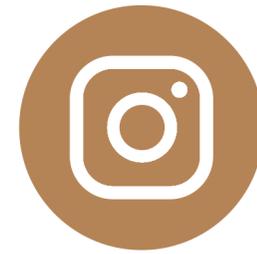
Instituição	Nº intervenções artísticas	Nº atendimentos	total
Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia (SSVP)	09	direto: 3 indireto: 4	7
Lar Padre Leopoldo Mertens (SSVP)	09	direto: 38 indireto: 10	48
Lar Cristo Rei	10	direto: 47 indireto: 10	57
Lar Frei Zacarias	08	direto: 29 indireto: 10	39

Impactos

As intervenções artísticas semanais nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) promoveram um protagonismo e empoderamento para as pessoas idosas residentes. As pessoas idosas encontraram espaço para se expressarem, interagirem e se conectarem uns com os outros. A arte estimulou suas mentes, incentivou a criatividade e promoveu uma sensação de bem-estar geral, demonstrando o poder transformador da expressão artística para pessoas idosas. As intervenções serviram como catalisadoras para o estabelecimento de laços afetivos mais profundos entre as pessoas idosas, os profissionais de saúde e artistas e contribuíram para a promoção da cultura e da diversidade dentro das ILPIs, oferecendo às pessoas idosas acesso a experiências culturais significativas e enriquecedoras.

Divulgação

Durante o período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, o Instituto Hahaha desenvolveu diferentes frentes na área de comunicação para divulgar o projeto e as ações realizadas por meio dele. O Instituto Hahaha está presente no Instagram, Facebook, Youtube e Tiktok. É por lá que divulgam-se os eventos, ações, registros fotográficos e audiovisuais. A presença e permanência do Instituto nas redes sociais permite que o trabalho seja divulgado para mais pessoas, e que a arte da palhaçaria e a missão de colocar o riso a serviço da vida também tenha impacto no ambiente digital.



Instagram

Seguidores: 15,6 mil

Alcance: 63,6 mil

Interações com o conteúdo: 8,4 mil

Visitas ao perfil do Instagram: 21.487

[instagram.com/InstitutoHahaha/](https://www.instagram.com/InstitutoHahaha/)



Facebook

Curtidas da Página do Facebook: 178.796

Seguidores: 187,3 mil

Alcance: 604,4 mil

Interações com o conteúdo: 23 mil

Visitas ao facebook: 6.331

Minutos visualizados: 288,3 mil

[facebook.com/InstitutoHahaha/](https://www.facebook.com/InstitutoHahaha/)



Youtube

Inscritos: 1,643 mil

Visualizações total: 40,9 mil

Tempo de exibição total (horas): 1,3 mil

[youtube.com/InstitutoHahaha/](https://www.youtube.com/InstitutoHahaha/)



Publicações



22/12/2023
 Veja a publicação no [Facebook](#) e no [Instagram](#)



27/12/2023
 Veja a publicação no [Facebook](#) e no [Instagram](#)



03/01/2024
 Veja a publicação no [Facebook](#) e no [Instagram](#)





Jaleco

O uso dos jalecos vai além de um simples adereço. Eles representam uma inversão lúdica do arquétipo médico, subvertendo a lógica tradicional. Ao vestir os jalecos, os artistas palhaços não apenas fazem referência à profissão médica, mas também adquirem uma figura de poder, que é desconstruída e transformada em fonte de riso e alegria. Essa vestimenta simbólica permite aos palhaços explorarem a relação de confiança com o público, aproximando-se de forma única e divertida, e ao mesmo tempo desafiando as convenções sociais. É nos jalecos, que os artistas levam as marcas de empresas patrocinadoras que garantem a continuidade do projeto em cada entidade.

Ficha técnica

Coordenação: Eliseu Custódio e Gyuliana Duarte

Diretor musical: Gladson Braga

Direção das micro cenas: Jimena Castiglioni

Direção de arte das micro cenas: Mariana Blanco

Dramaturgo: Nereu Afonso da Silva

Produtora: Vanessa Felix

Produção artística: Jimena Castiglioni

Artistas: Juliana Lellis (Dra. Zabeinha), Francis Severino (Dr. Risoto de Carne Moída), Daniela Perucci (Dra. Suzette Marie), Daniela Rosa (Dra. Rosa)

Administrativo: Elen Couto, Talita da Mata e Natália Vitória

Comunicação: Roberta Nunes, Bruno Oliveira, Isabela Lisboa

PARCEIROS QUE TORNAM ISSO POSSÍVEL

PATROCÍNIO



APOIO



PRODUÇÃO



FOMENTO





INSTITUTO
HAHAHA

contato@institutohahaha.org.br
(31) 3889-9643